

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE PROFESSOR ADJUNTO

1. PROGRAMA DAS PROVAS

1. Logística Integrada
2. Gerenciamento da cadeia de suprimentos
3. Planejamento e gestão de modelos de gerenciamento de estoques
4. Gerenciamento da cadeia de distribuição
5. Planejamento e gestão de sistemas de transportes

2. BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

1. ABRAHÃO, Fábio; EIRAS, Juliana. **Desenho de operação logística internacional de curto e médio prazos** (10/07/2008). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
2. ALVARENGA, Antonio Carlos & NOVAES, Antonio Galvão. **Logística Aplicada** - suprimentos e distribuição física. 3ª ed. Edgard Blücher, 2002.
3. BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
4. BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2001.
5. BOWERSOX, Donald J. & CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
6. BRAGA, Ataíde. **Gestão de compras e suprimentos nas empresas industriais brasileiras** (01/10/2008). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
7. BRITO, Victor. **Aplicação de simulação como ferramenta de apoio à elaboração de um planejamento estratégico de capacidade**(10/01/2007). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
8. CHING, H.Y. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**: supply chain. São Paulo: Atlas, 1999.
9. CHOPRA, Sunil & MEINDL, Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos** – estratégia, planejamento e operações. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2003.
10. CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos** – estratégias para a redução de custos e melhoria de serviços. São Paulo: Pioneira, 2002.
11. FIGUEIREDO, Renata. **Plano diretor de logística e supply chain: importância estratégica e principais resultados** (30/03/2008). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
12. FIGUEIREDO, Kleber; HIJAR, Maria Fernanda; GERVÁSIO, Marina. **Mensuração de desempenho logístico e o modelo world class logistics** (parte 1 – 17/08/2005 e parte 2 – 10/09/2005). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
13. FLEURY, Paulo F., WANKE, Peter, FIGUEIREDO, Kleber. **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. Coleção COPPEAD de Administração.
14. GOMES, Carlos F. S & RIBEIRO, Priscilla C.C. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia de informação**. São Paulo: Thomson, 2004.
15. HIJAR, Maria Fernanda. **Preços de frete rodoviário no Brasil** (28/02/2008). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
16. JULIANELLI, Leonardo. **Problemas de julgamento e tomada de decisão no atendimento da demanda** (11/06/2007). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
17. LIMA, Rachel Fanti Coelho. **Práticas da gestão do transporte rodoviário de cargas nas empresas** (parte 1 – 10/10/2007 e parte 2 – 09/11/2007). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
18. LIMA, Maurício. **Custos logísticos na economia brasileira** (10/01/2006). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
19. PIRES, Sílvio R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos - supply chain management**. São Paulo: Atlas, 2009.
20. RODRIGUES, Paulo R. A. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional**. 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
21. SIMCHI-LEVI, David et al. **Cadeia de Suprimentos** – Projeto e Gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso. São Paulo: Bookman, 2003.
22. WANKE, Peter. **Avaliando a eficiência dos terminais brasileiros com análise envoltória de dados** (24/04/2008). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
23. _____. **Modelos de nível de serviço e otimização dos estoques na cadeia de suprimentos** (05/07/2006). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.
24. _____. **Impactos das abordagens top-down e bottom-up na variância do erro de previsão com amortecimento exponencial simples** (10/07/2006). Disponível na Internet: www.ilos.com.br/artigos.

3. PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Os critérios, aprovados na reunião do Conselho do ICEAC, para Pontuação da Prova de Títulos, consideram quatro grupos de avaliação: (I) Graus Acadêmicos; (II) Experiência Docente; (III) Atividades Técnico-Científicas e de Extensão; e, (IV) Experiência não-Docente. Nos quatro grupos de avaliação serão aplicados pesos diferenciados: (I) Graus Acadêmicos (peso 3,0); (II) Experiência Docente (peso 3,0); (III) Atividades Técnico-Científicas e de Extensão (peso 2,0); e, (IV) Experiência não-Docente (peso 2,0).

Cada um dos quatro grupos de avaliação terá atributos próprios que receberão pontuações específicas. As pontuações dos diferentes atributos de cada grupo de avaliação serão cumulativas. O somatório cumulativo de pontuações será submetido a uma matriz de conversão de valores, a fim de obter um resultado padronizado, sobre o qual haverá aplicação dos pesos diferenciados de cada um dos grupos de avaliação.

Os integrantes da Banca utilizarão os Critérios de Pontuação para a Prova de Títulos conforme discriminação abaixo. A Nota Final da Prova de Títulos (NFPT) será obtida pela média aritmética dos valores atribuídos pelos membros da Banca.

I – Grupo de Avaliação - GRAUS ACADÊMICOS - peso 3,0

Atributos	Pontuações
1.1. Diploma de graduação	0,50
1.2. Certificado de Curso de Especialização em área afim ao concurso (c/limite de 2)	1,00
1.3. Certificado de Curso de Especialização na área objeto do concurso (c/limite de 2)	1,50
1.4. Diploma de Mestrado em área afim ao concurso	2,00
1.5. Diploma de Mestrado na área objeto do concurso	3,00
1.6. Diploma de Doutorado em área afim ao concurso	4,00
1.7. Diploma de Doutorado na área objeto do concurso	6,00

II – Grupo de Avaliação - EXPERIÊNCIA DOCENTE (dos últimos 05 anos) – peso 3,0

Atributos	Pontuações
2.1. Orientação de Monitoria (p/orientado, c/limite de 2 orientados)	0,25
2.2. Orientação de Iniciação Científica (p/orientado, c/limite de 2 orientados)	0,25
2.3. Orientação de Monografia (aprovada) de Graduação (p/orientado, c/limite de 5 orientados)	0,50
2.4. Orientação de Monografia (aprovada) de Especialização (p/orientado, c/limite de 5 orientados)	0,75
2.5. Orientação de Dissertação (aprovada) de Mestrado (p/orientado, c/limite de 3 orientados)	1,50
2.6. Orientação de Tese (aprovada) de Doutorado (p/orientado, c/limite de 2 orientados)	2,00
2.7. Participação em banca de defesa de Mestrado (p/banca, c/limite de 3)	1,00
2.8. Participação em banca de defesa de Doutorado (p/banca, c/limite de 3)	2,00
2.9. Docência na Graduação (p/ano)	1,50
2.10. Docência na Pós-Graduação latu senso (p/ano)	3,00
2.11. Docência na Pós-Graduação strictu senso (p/ano)	6,00

III – Grupo de Avaliação - ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E DE EXTENSÃO (dos últimos 05 anos) - peso 2,0

Atributos	Pontuações
3.1. Participação em congressos, seminários, jornadas e similares em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 2)	0,25
3.2. Participação em congressos, seminários, jornadas e similares em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 2)	0,50
3.3. Apresentação de trabalhos em congressos e similares c/resumo publicado nos anais em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 3)	0,75
3.4. Apresentação de trabalhos em congressos e similares c/resumo publicado nos anais em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 3)	1,00
3.5. Publicação de trabalhos em congressos e similares com artigo completo em anais em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 3)	1,50
3.6. Publicação de trabalhos em congressos e similares com artigo completo em anais em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 5)	2,00
3.7. Publicação em revistas científicas com corpo editorial (p/evento, c/limite de 2)	0,75
3.8. Publicação em revistas científicas com corpo editorial de área afim ao concurso c/Qualis (p/evento, c/limite de 3)	1,50
3.9. Publicação em revistas científicas com corpo editorial de área objeto do concurso c/Qualis (p/evento, c/limite de 5)	2,00
3.10. Livros publicados (p/evento, c/limite de 2)	1,00
3.11. Livros publicados em área afim ao concurso (p/evento, com limite de 2)	1,50
3.12. Livros publicados em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 2)	3,00
3.13. Capítulo de livro (p/evento, c/limite de 2)	1,00
3.14. Capítulo de livro em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 2)	1,50
3.15. Capítulo de livro em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 2)	3,00
3.16. Participante de Projeto de Extensão em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 3)	0,50
3.16. Coordenador de Projeto de Extensão em área afim ao concurso (p/evento, c/limite de 3)	1,00
3.17. Participante de Projeto de Extensão em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 3)	1,50
3.18. Coordenador de Projeto de Extensão em área objeto do concurso (p/evento, c/limite de 3)	2,00

IV – Grupo de Avaliação - EXPERIÊNCIA NÃO-DOCENTE (dos últimos 05 anos) –peso 2,0

Atributos	Pontuações
4.1. Atividades profissionais em área afim ao concurso (p/ano, c/limite de 2)	0,75
4.2. Atividades profissionais na área objeto do concurso (p/ano, c/limite de 3)	1,00
4.3. Outras experiências profissionais validadas pela Banca (p/ano, c/limite de 3)	0,50

As matrizes de conversão estão apresentadas, pela ordem de grupo de avaliação:

I – Matriz de Conversão - GRAUS ACADÊMICOS - peso 3,0

Matriz de Conversão	Conversão p/Nota	Peso	Resultado
pontuações de 0,50 a 2,00	7,00	3,00	21,00
pontuações de 2,01 a 4,00	7,50	3,00	22,50
pontuações de 4,01 a 5,00	8,00	3,00	24,00
pontuações de 5,01 a 8,00	8,50	3,00	25,50
pontuações de 8,01 a 9,00	9,00	3,00	27,00
pontuações de 9,01 a 11,00	10,00	3,00	30,00

II – Matriz de Conversão - EXPERIÊNCIA DOCENTE (dos últimos 05 anos) – peso 3,0

Matriz de Conversão	Conversão p/Nota	Peso	Resultado
pontuações de 1,50 a 3,00	7,00	3,00	21,00
pontuações de 3,01 a 14,00	7,50	3,00	22,50
pontuações de 14,01 a 29,00	8,00	3,00	24,00
pontuações de 29,01 a 44,00	8,50	3,00	25,50
pontuações de 44,01 a 59,00	9,00	3,00	27,00
pontuações de 59,01 a 74,25	10,00	3,00	30,00

III – Matriz de Conversão - ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E DE EXTENSÃO (dos últimos 05 anos) - peso 2,0

Matriz de Conversão	Conversão p/Nota	Peso	Resultado
pontuações de 0,50 a 3,00	7,00	2,00	14,00
pontuações de 3,01 a 15,00	7,50	2,00	15,00
pontuações de 15,01 a 35,00	8,00	2,00	16,00
pontuações de 35,01 a 50,00	8,50	2,00	17,00
pontuações de 50,01 a 65,00	9,00	2,00	18,00
pontuações de 65,01 a 80,25	10,00	2,00	20,00

IV – Matriz de Conversão - EXPERIÊNCIA NÃO-DOCENTE (dos últimos 05 anos) – peso 2,0

Matriz de Conversão	Conversão p/Nota	Peso	Resultado
pontuações de 0,50 a 1,25	7,00	2,00	14,00
pontuações de 1,26 a 2,25	7,50	2,00	15,00
pontuações de 2,26 a 3,00	8,00	2,00	16,00
pontuações de 3,01 a 4,00	8,50	2,00	17,00
pontuações de 4,01 a 5,00	9,00	2,00	18,00
pontuações de 5,01 a 6,00	10,00	2,00	20,00

4. PLANO DE TRABALHO

A defesa de Proposta de Plano de Trabalho, com exposição de 30 (trinta) minutos e posterior argüição da Banca, sem limite de tempo, explicitada no artigo 25 da Deliberação 023/2009 – COEPEA/FURG, eliminatória, peso 2,0 (dois), considerará a produção intelectual, relacionando-a com as atividades fins da Universidade.

A Proposta de Plano de Trabalho, para os 3 (três) primeiros anos, deverá ser entregue à Banca quando da realização da Prova Escrita, contendo, no mínimo:

1. Previsão de atividades relacionadas ao ensino: disciplinas, projetos de ensino, orientação de alunos (até 2,0 pontos);
2. Previsão de atividades relacionadas à pesquisa, com apresentação de projeto de pesquisa (até 2,0 pontos);
3. Previsão de atividades relacionadas à extensão, com apresentação de projeto de extensão (até 2,0 pontos);
4. Compatibilidade da Proposta de Plano de Trabalho com área objeto do concurso e viabilidade de operacionalização da referida Proposta (até 2,0 pontos);
5. Coerência da Proposta de Plano de Trabalho com a Filosofia e Política e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG e Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração da FURG (até 2,0 pontos).

5. BANCA

1. Prof. Dr. José Vanderlei Silva Borba – ICEAC – presidente
2. Prof. Dr. Guilherme Lerch Lunardi – ICEAC – membro
3. Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima – EE – membro
4. Prof. Dr. André Longaray – ICEAC – suplente